



PEDRO CORREIA

Eleitos da CDU no Porto, incluindo o vereador Rui Sá, visitaram ontem o local

PORTO

# Caminhos do Romântico ameaçados

INÉS SCHRECK  
ines@jn.pt

**Os Caminhos do Romântico continuam ao abandono. Estão degradados, grafitados, sujos e podem perder muito do seu romantismo quando ali nascer um viaduto para passar o metro. O alerta é da CDU que ontem percorreu os trajectos.**

Os comunistas confrontaram no local os desenhos da linha do Campo Alegre, apresentados em

reunião de Câmara, e entendem que a proposta de atravessamento do vale de Massarelos em viaduto “destrói, completamente, o ambiente que se vive no local, criando uma rotura com a paisagem e o ambiente que lá se vive”.

De acordo com o previsto, o metro vem enterrado desde S. Bento, sai à superfície pouco abaixo do parque de estacionamento de Vilar, atravessando, em viaduto, todo o vale, passando por cima

da Rua D. Pedro V, até enterrar, novamente, do outro lado, a sul da residência universitária existente no local.

A CDU considera “inadmissível” esta situação e vai abordá-la na próxima reunião da Câmara. “Vamos propor a criação de uma comissão para acompanhar o atravessamento do vale de Massarelos pelo metro”, afirmou Rui Sá, que vai propor ainda “medidas imediatas de intervenção na requalificação do espaço público”.

Lixo, grafitos, candeeiros desactivados, placas explicativas dos percursos deterioradas e imperceptíveis, lavadouros públicos a servir de casa a sem-abrigo, contentores e ecopontos a abarrotar e mal cheirosos, enumera a CDU. “É vergonhoso este estado de incúria e degradação em espaços e percor-

Lixo, grafitos, candeeiros desactivados, placas deterioradas, contentores a abarrotar e a cheirar mal

ros cuja recuperação custou centenas de milhares de euros ao erário público”, denuncia.

Em Janeiro de 2007, o JN publicou uma reportagem a denunciar o abandono e vandalismo a que estavam votados os Caminhos do Romântico. A Câmara do Porto reconheceu, na altura, a degradação e a “inoperacionalidade” dos trajectos e previa, no mesmo ano, projectar as alterações que se justificassem em termos de resistência ao desgaste e de comunicação e atracção”. Rui Rio incluiu os Caminhos do Romântico no seu programa eleitoral. ■